



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Inicial e Continuada em PRODUÇÃO VEGETAL

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de abril, nº 2440, Bairro São Luiz.

São Miguel do Oeste – SC.

CEP: 89.900-000

Telefone: 3631-0401

CNPJ: 11.402.887/0014-85

3. Complemento:

Não se aplica.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Prof. Adinor José Capellesso

12 Contatos:

49-3631-0406 ou 49-9906-3338.

adinor.capellesso@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada em Produção Vegetal

14. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais.

15. Modalidade:

Presencial.

16 Carga horária total:

80 horas.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc.

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso Técnico em Agropecuária concomitante ao ensino médio e outro integrado ao ensino médio, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. Da mesma forma, os profissionais técnicos formados na região enfrentam dificuldades para contemplar as demandas da diversidade de culturas e oferecer orientação técnica orientada pela sustentabilidade. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de profissionais da extensão rural a iniciarem e complementarem sua formação nos princípios de cultivo vegetal.

18 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais atuantes na assistência técnica e extensão rural da Região Oeste de Santa Catarina para a adoção de técnicas de manejo fitossanitário e adubação para produção de hortaliças, sementes,

grãos e forrageiras com os preceitos da sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Capacitar o estudante para compreender e utilizar as técnicas de manejo, conservação do solo e recomendação de adubação e calagem;
- Tornar o estudante capaz de planejar e conduzir sistemas de manejo fitossanitário orientado pelos preceitos da sustentabilidade;
- Oferecer ao estudante uma atualização das técnicas de condução de cultivos de frutas, hortaliças e sementes adequadas às condições edafoclimáticas locais.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

- Saber orientar o uso, manejo e fertilidade do solo de maneira racional, visando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade agrícola.
- Saber manejar as inter-relações patógeno, ambiente e hospedeiro no manejo fitossanitário de pragas e doenças, com vistas ao aumento da eficiência na produção vegetal e agropecuária.
- Conhecer as técnicas de manejo dos sistemas de produção da horticultura, sementes e forrageiras, sendo capaz de realizar o planejamento produtivo adequado a diferentes realidades edafoclimáticas.

20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso atuará na condução de cultivos vegetais, desde as etapas de planejamento, manejo do solo e condução de cultivos, podendo atuar especialmente através de assessoria aos agricultores.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Diagnose e controle de doenças de plantas	16 hs
Diagnose e controle de pragas de plantas	16 hs
Manejo e fertilidade do solo	16 hs
Produção vegetal	32 hs

22 Componentes curriculares:

MANEJO E FERTILIDADE DO SOLO	
Competências:	Saber executar a amostragem de solo; Entender e recomendar adubação com fertilizantes orgânicos e minerais; Saber manejar o solo para manutenção da sua fertilidade. Manejar a adubação de forma racional, visando economia e rentabilidade para a propriedade agrícola, bem com a preservação do ambiente .

Ementa:	Ciclos biogeoquímicos de nutrientes; Amostragem do solo; Fertilizantes, adubação e calagem; Práticas de conservação de solo.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivas e dialogadas, com uso de quadro de giz, slides, livros, apostilas, vídeos, dentre outros. Além disso, serão desenvolvidas aulas práticas sobre amostragem de solo e manejo do solo.
Bibliografia:	BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 4 ed. São Paulo: Ícone, 355p. BISSANI, C. A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J., CAMARGO, F.A.O. (Eds). Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre: Gênese, 2008, 328 p. COMISSÃO... Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Comissão de Química e Fertilidade do Solo- RS/SC, Porto Alegre, 2004. 394p.

DAGNOSE E CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS

Competências:	Abordar as inter-relações patógeno, ambiente e hospedeiro com vistas ao manejo integrado de doenças de plantas; Saber identificar e recomendar controle de doenças de plantas.
Ementa:	Ciclo de relações patógeno x hospedeiro x ambiente; Principais agentes etiológicos de doenças de plantas: fungos, vírus, bactérias e nematóides; Sintomatologia de doenças vegetais; Diagnóstico de doenças vegetais; Manejo Integrado das principais doenças na fruticultura; Manejo Integrado das principais doenças em olericultura; Produtos alternativos para o manejo sanitário.
Forma de abordagem didática:	Os conteúdos serão abordados por meio de aulas expositivo dialogadas, exibição de vídeos e aulas práticas.
Bibliografia:	FONTES, P C R. Olericultura: teoria e prática. Viçosa: UFV, 2005. FILGUEIRA, F.A.R. Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2003. ZAMBOLIM, L. et al. (Orgs.). Manejo integrado de doenças e pragas: hortaliças. Viçosa: Suprema, 2007. KIMATI, H. Manual de fitopatologia, volume 2: doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2008.

DIAGNOSE E CONTROLE DE PRAGAS DE PLANTAS

Competências:	Saber identificar as principais pragas de plantas frutíferas e olerícolas; Recomendar métodos de controle de pragas de plantas.
Ementa:	Amostragem de pragas, nível de controle e nível de dano econômico; Principais ordens de insetos de importância agrícola;

	Manejo Integrado das principais pragas na olericultura; Manejo Integrado das principais pragas na fruticultura; Produtos alternativos para o manejo fitossanitário.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a locais de cultivo.
Bibliografia:	GALLO, Domingos. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, [2002]. FONTES, P C R. Olericultura: teoria e prática. Viçosa: UFV, 2005. FILGUEIRA, F.A.R. Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2003. ZAMBOLIM, L. et al. (Orgs.). Manejo integrado de doenças e pragas: hortaliças. Viçosa: Suprema, 2007. FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2008.

PRODUÇÃO VEGETAL	
Competências:	Saber recomendar e realizar a propagação de plantas; Conhecer fatores agrometeorológicos e suas implicações sobre o manejo de plantas; Realizar o planejamento produtivo para atender as demandas no tempo; Manejar a produção de frutas, olerícolas e de sementes.
Ementa:	Propagação vegetal para hortaliças e frutíferas; Agrometeorologia; Processos fisiológicos - Floração, frutificação e dormência; Planejamento produtivo; Tratos culturais das principais hortaliças e frutíferas regionais; Tecnologia de produção de sementes.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.
Bibliografia:	ANDRIOLO, J.L. Fisiologia das culturas protegidas. Santa Maria: Ed. UFSM, 1999. 142 p. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. FABICHAK, Irineu. Pomar Caseiro. São Paulo: Nobel. 1999. FACHINELLO, F.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura Fundamentos e Práticas. Editora e gráfica universitária - UFPel, 1996. 311p. www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/ SOUZA, J.S.I. Poda das Plantas Frutíferas. São Paulo: Nobel

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Serão critérios para avaliação das competências: Avaliação escrita dissertativa individual, realização dos trabalhos complementares, frequência e participação nas aulas, trabalhos em grupos, participação e cooperação com colegas e professor.

Os resultados das avaliações, conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, serão registrados em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que o resultado mínimo para aprovação em cada unidade curricular é 6 (seis).

A recuperação de estudos para os alunos que apresentarem resultado inferior a 6 (seis) deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do módulo com obtenção de nota 6 em todas as unidades curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

25 Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de vídeos e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas e visitas técnicas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

O curso exigirá a estrutura de uma sala de aula com trinta carteiras; acesso a internet Wi-Fi; área didática de cultivo vegetal; ferramentas agrícolas; biblioteca com livros relacionados ao curso.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

- 2 professores de produção vegetal
- 2 professores de ciência do solo
- 1 técnico de laboratório vinculado a área agropecuária.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc.

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso técnico em agropecuária, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de profissionais iniciarem e complementarem sua formação nos princípios de cultivo

vegetal, especialmente, com vistas a qualificar a atuação das Chamadas públicas de ATER que estão vigentes na região.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Nessa mesma área são oferecidos atualmente o curso superior de agronomia, o curso técnico em agropecuária concomitante e integrado ao ensino médio, além do Proeja em Agricultura Familiar e diversos cursos de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

30 Frequência da oferta:

A oferta ocorrerá conforme demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão um dia por mês, em turnos matutino e vespertino, dependendo do enfoque prático ou teórico de cada disciplina, sendo o cronograma estabelecido na primeira semana com a turma.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão nas instalações do IFSC campus São Miguel do Oeste, em instalações de entidades parceiras e, na ocasião de visitas técnicas, em propriedades agrícolas da região.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS
Conforme demanda	MATUTINO/VESPERTINO/NOTURNO	1	30

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso destina-se a profissionais que atuam em Assistência Técnica e Extensão Rural, que tenham interesse por melhorar sua qualificação prática para atuação, buscando a produção sustentável.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental Completo.

36 Forma de ingresso:

O ingresso realizar-se-á por sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome do Docente	Titulação Máxima	Formação
Alcione Miotto	Doutor	Eng. Agrônomo
Adinor José Capellesso	Mestre	Eng. Agrônomo
Diego Albino Martins	Mestre	Eng. Agrônomo
Douglas Antonio Rogeri	Doutor	Eng. Agrônomo

